

## Cortes de energia, autoprodução e abertura do mercado serão debatidas na MP 1304, diz Coelho Filho<sup>1</sup>

Robson Rodrigues<sup>2</sup>

O deputado federal Fernando Coelho Filho (União-PE) afirmou que a Medida Provisória (MP) 1.304, que trata da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), será o espaço adequado para discutir questões estruturais do setor elétrico, como os passivos bilionários causados pelo cortes de geração estabelecidos pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), conhecido pelo termo “curtailment”, além de sistemas de armazenamento, autoprodução de energia e até mesmo data centers.

Segundo o relator, a MP 1.300, que originalmente tinha um escopo mais amplo, será restrita apenas à tarifa social de energia elétrica, tema considerado prioritário pelo governo e pela sociedade, ainda mais em um contexto que precede as eleições. Isso porque o prazo de vigência é curto (a medida caduca em 17 de setembro) e a agenda legislativa sofreu atrasos recentes.

“Passivos como o ‘curtailment’ precisam estar na pauta do Congresso. A 1.304 nos dá mais tempo para amadurecer soluções, enquanto a 1.300 terá de ser enxugada apenas à tarifa social”, afirmou Coelho Filho durante o Fórum CCEE Análise Setorial.

Relatório da MP 1300 será apresentado nesta terça-feira (2) com um texto sem surpresas, visando a Tarifa Social. Já a MP 1304 tem prazo até novembro e deve se tornar o principal instrumento de debate regulatório no setor elétrico. Além do “curtailment”, o texto deve incorporar medidas para limitar o uso de recursos da CDE, permitir a contratação de usinas hidrelétricas de até 50 MW e discutir mecanismos para lidar com a chamada “curva do pato”, termo técnico usado para falar de um gráfico que mostra o desequilíbrio entre a geração solar e a demanda no fim da tarde, entre outras coisas.

O relator indicou ainda que há espaço para incluir propostas sobre baterias e armazenamento, bem como trechos da MP 1.307, que trata de data centers e Zonas de Processamento de Exportação (ZPE).

“A 1.300 terá um escopo menor, limitado à tarifa social. Já a 1.304 será o espaço para um debate técnico mais robusto sobre temas fundamentais ao setor elétrico”, disse Coelho Filho. “Não vai haver uma solução única, mas um conjunto de respostas que precisam ser dadas para ajustar o sistema e evitar novos desequilíbrios”, acrescentou.

Segundo Coelho Filho, foi necessário um acordo entre Câmara e Senado para viabilizar a tramitação das duas MPs do setor elétrico. A aposta é que a 1.300 tenha aprovação

<sup>1</sup> Entrevista publicado em Valor Econômico. Disponível em:

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2025/09/02/cortes-de-energia-autoproducao-e-abertura-do-mercado-sero-debatida-s-na-mp-1304-diz-coelho-filho.ghtml> Acessado em 02.09.2025

<sup>2</sup> Jornalista do Valor Econômico

rápida, enquanto a 1.304 concentre os debates estratégicos ao longo dos próximos meses.